



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

N.º 21/2013

Dispõe sobre a criação do Projeto Institucional de Extensão: Escola de Saúde.

O Egrégio Conselho Universitário – CONSUNI da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 13 de dezembro de 2013, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar a criação do Projeto Institucional de Extensão: Escola de Saúde, conforme anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas-TO, 13 de dezembro de 2013.

Prof. Márcio Silveira

Presidente

emc.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Anexo à Resolução n.º 21/2013 do Consuni

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE MEDICINA

**PROJETO INSTITUCIONAL DE
EXTENSÃO:
ESCOLA DE SAÚDE**

**Coordenador do Projeto: Prof. Itágores Hoffman I Lopes Sousa
Coutinho**

PALMAS
OUTUBRO 2013

1 – INTRODUÇÃO

As diretrizes curriculares nacionais de Medicina (DCNM) preconizam seis competências e habilidades gerais para os profissionais Médicos recém-formados, quais são elas: *atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.*

Desta forma, temos de maneira bem definida o perfil que a Escola Médica precisa buscar para a graduação de um bom profissional. Entretanto, quando falamos de profissionais médicos já atuantes no mercado de trabalho, fica claro que muitas vezes estes objetivos ou não foram buscados ou não foram alcançados no objetivo de formar profissionais de acordo com as DCNM.

Podemos perceber claramente este hiato quando consideramos o aspecto da atenção à saúde, quando muitos profissionais não possuem as habilidades essenciais para o exercício profissional ou quando avaliamos o quesito educação permanente, quando muito profissionais por uma série de fatores, não foram capazes de buscar por si só a atualização na sua área profissional.

Considerando os três eixos fundamentais que regem a existência da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – podemos compreender claramente que cabe também à academia a função de tentar corrigir estas disparidades da formação profissionais, quer seja de egressos de seus quadros ou de outras instituições.

Por outro lado, muitas vezes a Universidade Pública brasileira esbarra sua expansão no fardo pesado da burocracia e da ineficiência do serviço público, fazendo com que laboratórios de treinamento de alunos funcionem de forma precária, muitas vezes sem reposição de materiais e equipamentos para o bom aprendizado de nossos alunos. Inúmeros são os fatores que contribuem para isso, mas acreditamos que a falta de planejamento e a burocracia para aquisição de peças de reposição, tornam esse processo significativamente mais difícil.

Por fim, entendemos também que um laboratório de ensino que possua atividade com alunos em dois turnos da semana e nos demais horários fica ocioso, apresenta uma subutilização que poderia ser melhor aproveitada com a utilização de projetos de extensão e de pesquisa.

Desta forma é que apresentamos o presente projeto de extensão para criação no âmbito da Coordenação do Curso de Medicina, que será instrumentalizada por meio do Centro de Treinamento de Habilidades Médicas (CETHAM) com fins de elaborar e executar projetos de extensão, de curta e média duração, para treinamento de habilidades médicas para

profissionais do mercado de trabalho que tenham interesse em renovar, adquirir ou aprimorar determinados conhecimentos, habilidades e atitudes na área médica e, em última instância, prover de recursos próprios os laboratórios de ensino do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, permitindo assim a reposição mais ágil de materiais e equipamentos para as demandas de ensino.

Além disso, a Escola de Saúde permitirá a ampliação das ações no âmbito dos demais cursos da área de saúde da Universidade Federal do Tocantins, através da criação do Centro de Treinamento de Habilidades em Saúde (CETHAS). Para isso, após aprovação do Projeto Escola de Saúde, apresentaremos o referido projeto para os colegiados dos demais cursos da área de saúde, com fins de apreciação para aderência ao projeto caso seja do interesse.

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Elaborar cursos de extensão para aquisição de conhecimentos, habilidade e atitudes na área de saúde.

2.2 – Objetivos Específicos

- Prover a comunidade médica tocantinense de cursos de extensão de alta qualidade produzidos e executados por professores dos cursos de saúde da UFT;
- Estabelecer parcerias sólidas entre o curso de Medicina da UFT e órgãos, governamentais ou não governamentais, ligados à prática profissional médica e que tenham interesse na qualificação profissional;
- Prover de recursos próprios, através da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO e projetos executados, os laboratórios do curso de Medicina da UFT;
- Auxiliar na manutenção do funcionamento dos laboratórios do curso de Medicina através da utilização de recursos oriundos de cursos de treinamento para a comunidade.

3 – METODOLOGIA

O presente projeto foi aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina da UFT. Será criado o comitê gestor do Centro de Treinamento de Habilidades Médicas (CETHAM) que será composto por coordenadores dos laboratórios de habilidades do curso de Medicina da

UFT, um representante discente, um representante do Núcleo de Telessaúde do Tocantins e um representante da Comissão de Residência Médica da UFT.

O Comitê Gestor será responsável pela elaboração do regimento interno do Cetham, onde, dentre outras funções determinará o percentual mínimo exigido como forma de ressarcimento aos laboratórios utilizados, forma de utilização dos recursos disponíveis para os laboratórios, tipos de cursos a serem realizados, formas de divulgação dos eventos e estabelecimentos de parcerias.

4 – RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a implantação do Centro de Treinamento em Habilidade Médicas e de Saúde, que os laboratórios de ensino da UFT possam ser melhor utilizados com relação ao tempo ocioso, que os laboratórios do curso de Medicina da UFT deixem de sofrer com desabastecimento de materiais em pleno período letivo e que o corpo docente do Curso de Medicina seja valorizado através da sua prática docente com realização de cursos de extensão para a comunidade.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do CETHAM estabelece um marco histórico na existência do curso de Medicina da UFT onde teremos a oportunidade de apresentar perante toda a comunidade acadêmica que um curso de medicina público pode manter o padrão de qualidade de seus laboratórios através de cursos de extensão, além de contribuir com seu papel social de levar à comunidade soluções para os problemas apresentados.